REPETIBILIDADE DA AVALIAÇÃO DO GRAU DE PERCEPÇÃO DA DISPNEIA ATRAVÉS DE UM SISTEMA DE CARGA RESISTIVA INSPIRATÓRIA EM INDIVÍDUOS NORMAIS: EVIDÊNCIA DE UM EFEITO DE APRENDIZADO

ANDRÉIA KIST FERNANDES; BRUNA ZIEGLER; PAULO ROBERTO STEFANI SANCHES; GLAUCO LUÍS KONZEN; DANTON PEREIRA DA SILVA JUNIOR; ANDRÉ FROTTA MÜLLER; PAULO RICARDO OPPERMANN THOMÉ; ROSEMARY PETRIK PEREIRA; PAULO DE TARSO ROTH DALCIN

Introdução: Estudos têm mostrado que a magnitude das cargas resistivas inspiratórias adicionadas externamente segue uma relação previsível com a percepção de dispneia na qual a magnitude psicológica cresce conforme o aumento das cargas adicionadas. O efeito de medidas repetidas de percepção de dispneia utilizando o sistema de cargas resistivas não está claro na literatura. Objetivo: Estudar a repetibilidade da percepção da dispneia através de um sistema de carga resistiva inspiratória em pessoas normais. Métodos: Estudo transversal, prospectivo, em indivíduos sadios ≥18 anos. A percepção da dispneia foi avaliada em 2 momentos através de um sistema de cargas resistivas inspiratória (válvula unidirecional e circuito de reinalação). A sensação de dispneia (Escala de Borg) foi mensurada durante ventilação com o aumento na carga resistiva inspiratória a cada 2 minutos (fluxo=300mL/s). Resultados: Foram incluídos 16 indivíduos (8 homens; ±36 anos). As medianas dos escores de Borg no 1º teste foram 0, 2, 3, 4, 5, 7, 7 e 1 ponto, respectivamente para os momentos de aplicação de carga resistiva de ≅0, 6,7,15, 25, 46,7, 67, 78 e ≅0L/s/cmH2O; e no 2º teste, 0, 0, 2, 2, 3, 4, 4 e 0,5. A concordância (coeficiente de correlação intraclasse) em cada momento foi 0,57, 0,80, 0,74, 0,80, 0,83, 0,86, 0,91 e 0,92. Houve diferença entre os momentos de cargas resistiva ($p<0,001$) e entre os testes ($p=0,003$). Os escores de Borg entre os diferentes momentos foram significativamente menores no 2º teste. Conclusão: A concordância entre os testes de percepção de dispneia foi moderada e os escores de dispneia foram menores no 2º teste, sugerindo um efeito de aprendizagem. A pessoa poderia controlar melhor o sentido de aferência cortical e/ou aprender a ventilar no sistema com medidas repetidas.